

# A EFICÁCIA DO APARELHO DE SEMM NO TRATAMENTO DE LESÕES INTRAEPITELIAIS DE ALTO GRAU NO COLO UTERINO.

Caroline Dalla Nora

Paulo Sérgio Viero Naud

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil

## INTRODUÇÃO

O câncer de colo de útero é um problema de saúde pública no Brasil. Segundo dados do Datasus, em 2012, foi responsável 5.264 mortes no país. É a terceira neoplasia maligna mais prevalente em mulheres e a quarta com maior mortalidade, segundo dados do INCA (Instituto Nacional do Câncer). Por ser um câncer evitável, são necessárias medidas para reduzi-lo. Sua progressão é lenta e é precedido por lesões precursoras, as Lesões Intraepiteliais De Alto Grau, a atuação na destruição dessas lesões é uma medida que previne o aparecimento do câncer de colo de útero. Essas lesões são geralmente tratadas por meio da conização. Contudo, podem ser usados métodos ablativos eficazes para sua destruição, como o Aparelho de SEMM.

## OBJETIVOS

Verificar a eficácia do uso do aparelho de SEMM na destruição de Lesões Intraepiteliais de Alto Grau no Colo do Útero.

## MÉTODOS

Foram selecionadas pacientes do ambulatório de ginecologia e do Centro de Pesquisa Clínica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre encaminhadas por Citopatológicos sugestivos de Lesão Intraepitelial de Alto Grau no período de 2011 até 2014. Critérios de Inclusão: Exame Anatomopatológico, com resultado NICII, NIC III, NIC II-III, (neoplasia intra cervical). Foram excluídas pacientes que apresentassem lesão com invasão do canal endocervical maior que 1 cm e invasão para a vagina à colposcopia. Pacientes elegíveis foram submetidas a aplicação do Aparelho de SEMM com Termos de Consentimento às participantes do projeto. O procedimento é ambulatorial, realizado por profissional treinado, sem a necessidade de anestesia. O aparelho de SEMM é um gerador elétrico com uma ponteira que é aquecida entre 90-120 graus e aplicada na zona de transformação (ZT) por 1 minuto. As aplicações podem variar de 1 até quatro. Após a aplicação, as pacientes foram acompanhadas com colposcopia e Citopatológicos em 6, 12 e 24 meses a fim de monitorar recidivas da lesão.

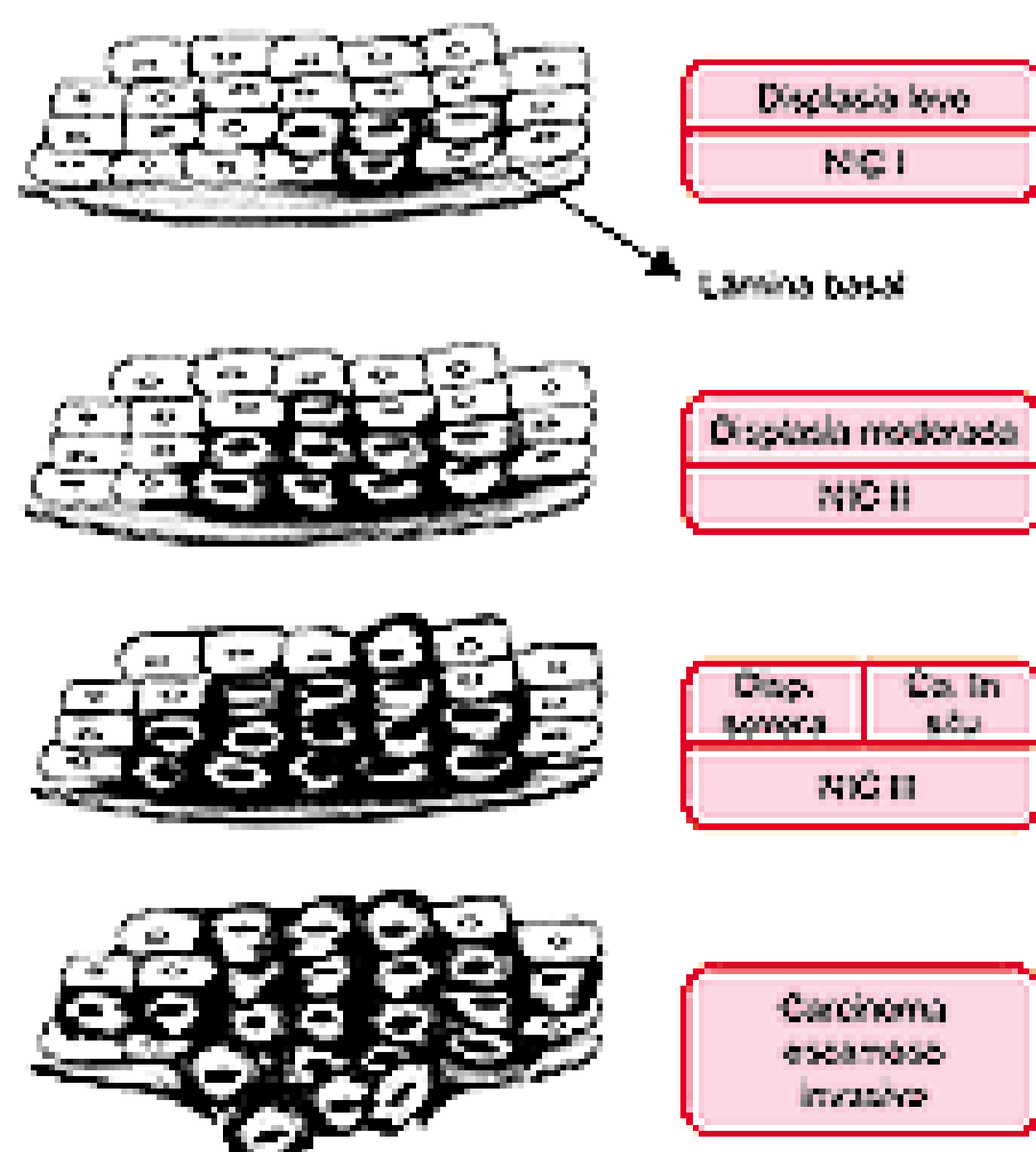


Imagem 1. histologia das lesões de colo uterino

## Aparelho de SEMM



## RESULTADOS

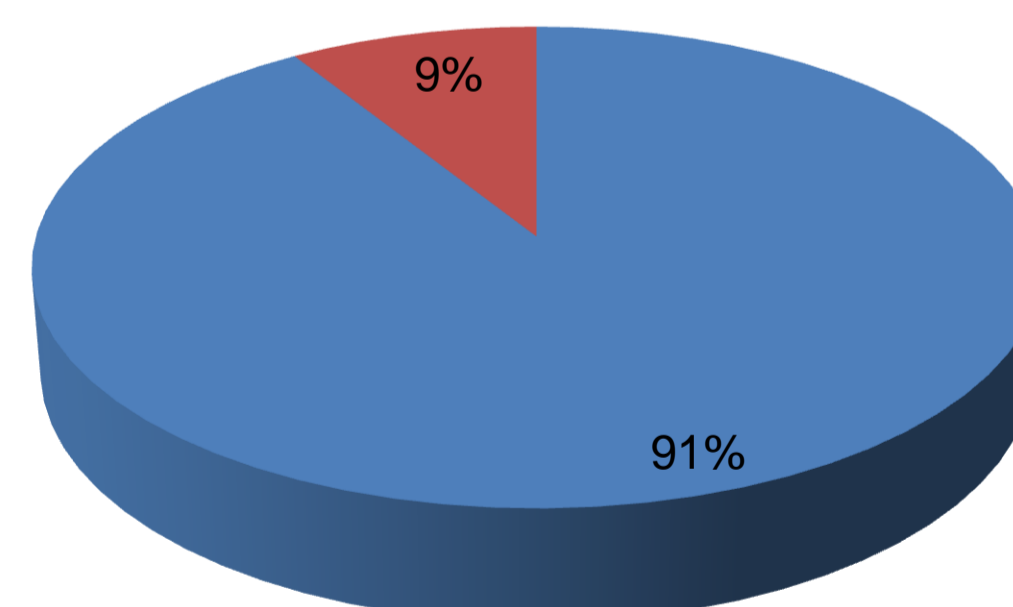
Participaram do estudo até o momento 97 pacientes, dessas 47(48%) já realizaram o seguimento de 6 meses e 33(34%) de 1 ano.

Aos 6 meses 91,5% apresentaram normalidade no exame citopatológico e no exame colposcópico. Três pacientes(6,3%) apresentaram ASCUS( significado indeterminado-provavelmente não neoplásico) e 1 paciente apresentou NIC-I (Lesão de Baixo Grau). Os gráficos abaixo apresentam os resultados dos exames citoapitológicos após 12 meses de aplicação.

### Gráficos 1 e 2. Seguimento de 12 meses.

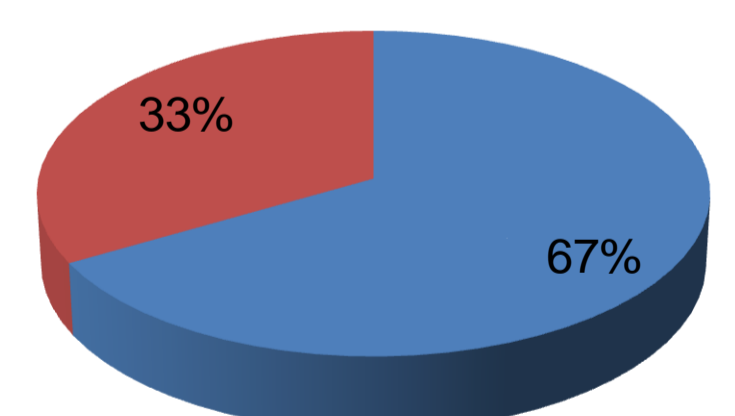
#### Seguimento de pacientes após 1 ano de aplicação

■ Normalidade ■ Anormalidade



#### Alterações dos exames citopatológicos.

■ ASCUS ■ LIEAG



## CONCLUSÃO

O estudo está ainda em fase de recrutamento de pacientes. Análises estáticas serão aplicadas com uma amostra maior, embora até o presente sugere-se eficácia e segurança semelhante do aparelho de SEMM no tratamento de lesões intra-epiteliais de alto grau quando comparado com as técnicas tradicionais, com a grande vantagem de ser feito a nível ambulatorial, sem necessidade de anestesia o que, aplicado em larga escala, diminui custos de saúde para o tratamento dessas lesões.